
APOIE. NÃO PUNA:

Uma campanha para deter o HIV através do pedido de reformas nas ações governamentais sobre drogas

A epidemia de HIV é alimentada pela criminalização das pessoas que usam drogas. É preciso que os governos reformem as leis e políticas de drogas que impõem penas e punições severas a pessoas que usam drogas e dificultam o acesso à prevenção do HIV e à rede de saúde.¹ O elevado risco de contrair HIV enfrentado por quem injeta drogas não pode mais ser ignorado. O Consórcio Internacional de Política de Drogas, a Rede Internacional de Pessoas que usam Drogas, a Redução de Danos Internacional e a Aliança Internacional de HIV/AIDS lançam a campanha *Apoie, Não Puna* para pedir aos governos que ponham fim a políticas de drogas com resultados pífios em relação à saúde, sociedade e direitos humanos.

Estima-se que entre 11 e 21 milhões de pessoas no mundo injetem drogas, com taxas de infecção por HIV neste grupo tão altas quanto 37% na Rússia e 52% na Indonésia.¹ Pessoas que injetam drogas são responsáveis por 30% das infecções por HIV fora da África subsaariana, e até 80% das infecções no Leste Europeu e Ásia Central.²

A epidemia de HIV está sendo impulsionada por leis, políticas e práticas que impõem penas e punições severas a quem usa drogas. Inicialmente baseada na crença de que punições severas asfixiariam o mercado de drogas, essa abordagem punitiva falhou em reduzir os índices de uso de drogas.³ Ela também levou à discriminação e estigmatização das pessoas que usam drogas, impedindo seu acesso à prevenção, tratamento e assistência médica essenciais para salvar vidas e inibir a propagação do HIV.

A criminalização do uso de drogas cria um ambiente permissivo à prisão por pequenos delitos e mais uma miríade de violações de direitos humanos por quem deve aplicar a lei, incluindo tortura, execuções, assassinatos extrajudiciais, suborno, prisão como forma de tratamento e outros abusos resultantes da superlotação das prisões.⁴ O encarceramento de quem usa drogas aumenta sua vulnerabilidade ao HIV devido a práticas de aplicação de drogas e sexuais inseguras, e piora o resultado do tratamento do HIV devido ao acesso inadequado a ele.⁵

Intervenções baseadas em provas, com comprovada eficácia em deter ou reverter a epidemia de HIV entre quem injeta drogas, já são endossadas por órgãos internacionais como a OMS, UNAIDS e UNODC.⁶ Mas sua implementação completa encontra-se bloqueada por barreiras políticas e legislativas, recursos inadequados,

¹ O HRI, IDPC, a Aliança e o INPUD são parceiros políticos do programa CAHR (Ação Comunitária de Redução de Danos) (CAHR). O CAHR é um ambicioso projeto financiado pelo governo dos Países Baixos que pretende melhorar significativamente o acesso a serviços de qualidade em prevenção ao HIV para pessoas que injetam drogas, suas famílias e parceiros na China, Índia, Indonésia, Quênia e Malásia. O programa é implementado por um consórcio de Organizações Ligadas à Aliança: a [Aliança Internacional sobre HIV/AIDS na China](#), a [Aliança sobre HIV/AIDS na Índia, Rumah Cemara](#) (Indonésia), o [Consórcio Queniano de ONGs sobre a AIDS](#) (KANCO) e o [Conselho de AIDS da Malásia](#).

falta de capacidade ou objeções políticas ou ideológicas. Grupos de eminentes especialistas e formuladores de políticas, como a Comissão Global sobre HIV e Direito e a Comissão Global sobre Política de Drogas, recentemente publicaram relatórios⁷ pedindo por reformas nas políticas de drogas baseadas nas provas disponíveis e nos direitos humanos para que se previna o HIV entre pessoas que injetam drogas. O conjunto de provas e a hora da mudança estão aí.

Como quem sabe faz a hora, a campanha APOIE, NÃO PUNA pede aos governos que enfrentem essas barreiras políticas, legislativas e ideológicas e assegurem a saúde e os direitos humanos das pessoas que usam drogas, de suas famílias e comunidades.

APOIE: Invista em respostas eficazes ao HIV para pessoas que usam drogas

- ***Pedimos que todos os países intensifiquem as medidas de prevenção ao HIV para pessoas que usam drogas com base em provas, incluindo programas de prevenção ao compartilhamento de material para injetar (agulhas e seringas) e programas eficazes para aqueles com problemas de dependência de drogas (terapia de substituição de opiáceos).***
- ***Pedimos aos doadores, agências da ONU e ao Fundo Global que direcionem fundos para acabar com a diferença de escala entre a necessidade e os níveis atuais de investimento em programas de HIV e redução de danos direcionados a pessoas que usam drogas.***
- ***Pedimos aos doadores internacionais que cumpram seus compromissos com o Fundo Global para que programas essenciais no combate à transmissão do HIV em pessoas que usam drogas possam alcançar a escala necessária.***

NÃO PUNA: Melhore as políticas de drogas e reforme as leis que minam respostas eficazes contra o HIV voltadas a pessoas que usam drogas

- ***Pedimos aos governos que acabem com a criminalização e penalização de quem usa drogas e com a proibição de programas de agulhas e seringas e da terapia de substituição de opiáceos.***
- ***Pedimos aos governos que assegurem o fornecimento de programas de tratamento de drogas voluntários, baseados em provas e de acordo com os direitos humanos, e que ponham fim ao encarceramento como meio de tratamento.***
- ***Pedimos aos governos que trabalhem com a sociedade civil e as populações sob maior risco para aprofundar o entendimento do impacto das leis e políticas de drogas e para desenvolver programas comprovadamente eficazes em cessar a transmissão do HIV.***

É hora de deixar para trás políticas, ideologias e preconceitos prejudiciais. É hora de priorizar a saúde e o bem-estar das pessoas que usam drogas, suas famílias e comunidades.

¹ Mathers, B et al. (2008) The global epidemiology of injecting drug use and HIV among people who inject drugs: a systematic review. The Lancet, Vol 372, Iss 9651:1733-45 ; Federal Service on Customers' Rights and Human Well-being Surveillance of the Russian Federation. (2010) Country Progress Report on the progress of implementing the Declaration of Commitment on HIV/AIDS adopted at the 26th United Nations General Assembly Special Session on HIV/AIDS. Reporting period: January

2008 – December 2009; United Nations Office on Drugs and Crime. (2012) HIV and AIDS.

<https://www.unodc.org/eastasiaandpacific/en/topics/hiv-and-aids/overview.html>.

² Mathers, B et al. (2008) The global epidemiology of injecting drug use and HIV among people who inject drugs: a systematic review. *The Lancet*, Vol 372, Iss 9651:1733-45 ; Federal Service on Customers' Rights and Human Well-being Surveillance of the Russian Federation. (2010) Country Progress Report on the progress of implementing the Declaration of Commitment on HIV/AIDS adopted at the 26th United Nations General Assembly Special Session on HIV/AIDS. Reporting period: January 2008 – December 2009; United Nations Office on Drugs and Crime. (2012) HIV and AIDS.

<https://www.unodc.org/eastasiaandpacific/en/topics/hiv-and-aids/overview.html>.

³ Degenhardt, L., Chiu, W-T., Sampson, N., et al. (2008) Toward a global view of alcohol, tobacco, cannabis, and cocaine use: Findings from the WHO World Mental Health Surveys. *PLOS Medicine*. 5:1053-67; Jurgens, R., Ball, A., and Verster, A. (2009) Interventions to reduce HIV transmission related to injecting drug use in prison. *The Lancet Infectious Disease*, 9:57-66; The National Centre on Addiction and Substance Abuse at Columbia University. (2009) Shoveling up II: The impact of substance abuse on State budgets. New York: Columbia University; Reuter P. (2009) Ten years after the United Nations General Assembly Special Session (UNGASS): assessing drug problems, policies and reform proposals. *Addiction* 2009;104:510-7.

⁴ Degenhardt, L., Chiu, W-T., Sampson, N., et al. (2008) Toward a global view of alcohol, tobacco, cannabis, and cocaine use: Findings from the WHO World Mental Health Surveys. *PLOS Medicine*. 5:1053-67; Jurgens, R., Ball, A., and Verster, A. (2009) Interventions to reduce HIV transmission related to injecting drug use in prison. *The Lancet Infectious Disease*, 9:57-66; The National Centre on Addiction and Substance Abuse at Columbia University. (2009) Shoveling up II: The impact of substance abuse on State budgets. New York: Columbia University; Reuter P. (2009) Ten years after the United Nations General Assembly Special Session (UNGASS): assessing drug problems, policies and reform proposals. *Addiction* 2009;104:510-7.

⁵ Carrieri, M.P., WolfeD., and Roux, P (2012) Reconceptualising research on HIV treatment outcomes among criminalized groups. *Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes*. Volume Publish Ahead of Print; Mathers, B.M. et al. (2010) HIV prevention, treatment, and care services for people who inject drugs: a systematic review of global, regional, and national coverage. *The Lancet*, Vol 375, Iss 9719:1014-28.

⁶ Carrieri, M.P., WolfeD., and Roux, P (2012) Reconceptualising research on HIV treatment outcomes among criminalized groups. *Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes*. Volume Publish Ahead of Print; Mathers, B.M. et al. (2010) HIV prevention, treatment, and care services for people who inject drugs: a systematic review of global, regional, and national coverage. *The Lancet*, Vol 375, Iss 9719:1014-28.

⁷ Global Commission on HIV and the Law (July 2012), *HIV and the law: Risks, rights and health*, <http://www.hivlawcommission.org/index.php/report>; Global Commission on Drug Policy (June 2012), *The war on drugs and HIV/AIDS: How the criminalization of drug use fuels the global pandemic*, <http://idpc.net/publications/2012/06/the-war-on-drugs-and-hiv-aids-how-the-criminalization-of-drug-use-fuels-the-global-pandemic>